

A 'urgência' do Código Florestal

Categories : [Notícias](#)

Contrariando compromisso anterior assumido pelo presidente Lula e pela candidata eleita Dilma Rousseff de que o relatório de alteração do Código Florestal não seria apreciado este ano no Congresso, o líder do governo na Câmara dos Deputados, [Cândido Vaccarezza \(PT-SP\)](#), comandou uma negociação com a bancada ruralista para aprovar um voto de urgência para o relatório de Aldo Rebelo (PCdoB-SP) do Projeto de Lei 6464-2005 na sessão extraordinária ocorrida nesta terça feira (07).

A manobra despertou organizações não-governamentais que mobilizaram uma campanha relâmpago pela internet, convocando pessoas a enviarem mensagens de protesto a Vaccarezza. O deputado admitiu, pouco antes do início das sessões, [em entrevista ao site Congresso em Foco](#), que havia negociado o apoio do governo ao requerimento de urgência proposto pelos ruralistas. Mas afirmou que não quebrava o compromisso de Lula, já que, em sua conversa com os ruralistas, a votação propriamente dita ficaria para o ano que vem. Na opinião de assessores das ONGs na Câmara, Vaccarezza trocou o apoio ao Código Florestal por suporte a sua candidatura à presidência da Câmara a partir de 2011. O parlamentar não confirmou a hipótese.

Em nota divulgada no fim do dia, a secretária-geral do WWF-Brasil criticou os ruralistas dizendo que "mostravam pouca disposição para discutir o assunto". [A senadora Marina Silva \(PV-AC\) deu entrevistas durante a Conferência da ONU das Nações Unidas, em Cancún, México](#), acusando a bancada de "acelerar indevidamente" a votação do polêmico projeto que reduz áreas de reserva legal e preservação permanente. [Em reportagem da Folha Online](#), até mesmo a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, também em Cancún, manifestou surpresa com a concessão do líder do governo aos ruralistas.

A sessão onde o projeto seria votado, no entanto, foi mais conturbada que o esperado. Dominada pela votação de um requerimento de urgência do projeto de lei que regulamenta as casas de bingo, a base aliada do governo rachou e os outros temas ficaram suspensos. O pronunciamento mais eloquente em defesa da votação foi feito pelo deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), derrotado nas últimas eleições. Afirmou que seria "muito importante a aprovação do relatório do deputado Aldo Rebelo, essencial para o setor produtivo".

Essa parece mesmo ser a estratégia dos ruralistas. [Enfraquecidos na última eleição e cientes da vagarosidade dos trabalhos do primeiro semestre](#) do novo Congresso, eles acreditam que um voto de urgência garantiria prioridade ao PL do Código Florestal. Além disso, [como mostrou \(\(o\)\)eco](#), muitos dos deputados defensores de alteração da lei ambiental possuem na base de

financiamento de sua campanhas uma gama de interesses do setor agropecuário. Essa a última chance de cumprir as promessas.

Por isso, não se pode dizer que as ONGs estejam aliviadas após o fim da sessão desta terça. Nesta quarta, embora a pauta esteja trancada por medidas provisórias, uma boa articulação entre os líderes dos partidos poderia abrir uma sessão extraordinária. (*Gustavo Faleiros*)

Leia também

[**Relatório de Aldo Rebelo anistia crimes ambientais**](#)

[**A eminente vitória de pirro do agronegócio**](#)

[**Ruralistas perderam votos na eleição**](#)

[**Dilma e Código Florestal**](#)

[**Após eleição, Código Florestal na berlinda**](#)

-